



O **Reino de Gana** foi um reino que existiu do século IV ao XII na África. Seu território era onde hoje estão os países Mali e Mauritânia. Era vizinho do deserto do Saara e ficava entre os rios Níger e Senegal. Sua fundação ocorreu por intermédio de comunidades de agricultores que se juntaram para se defender de povos nômades. O Reino de Gana abriu novas rotas de comércio entre o interior da África e o mercado internacional do mar Mediterrâneo. Era riquíssimo em ouro, chegando a ser chamado de “Terra do Ouro”.

Vários fatores contribuíram para o fim do Reino de Gana. Entre eles, a descoberta de novas rotas, o que deixou o reino sem o monopólio, e o principal: a expansão árabe em todo continente. Enquanto o reino já estava enfraquecido por guerras internas (etnias que foram dominadas pelo Reino de Gana) e uma seca incomum, que acabou com grande parte das lavouras, os muçulmanos conquistaram a capital.

## CARACTERÍSTICAS

A economia é o principal aspecto quando se trata do Reino de Gana. Porém, além das rotas comerciais, muito ouro e controle rígido de impostos, havia também uma cultura igualmente rica, com diversas tradições. Veja a seguir as principais características do Reino de Gana.

## ***Economia***

A economia do Reino de Gana devia-se às relações comerciais e aos altos impostos cobrados pela rota. Era também a “Terra do Ouro”, tendo em vista a riqueza do ouro na região. Entretanto, não era apenas esse elemento que era extraído e vendido.

Comercializavam-se ainda tâmaras, tecidos, cavalos, escravos e sal. Este último foi de suma importância para aqueles que atravessavam o deserto, já que tem a propriedade de reter água.

## ***Religião***

O Reino de Gana tinha duas religiões que coexistiam. Uma parte importante do povo, inclusive os reis nos períodos e ápice do reino, seguia o animismo, ou seja, fazia cultos à natureza e aos seus ancestrais — assim como ainda hoje ocorre na África. Já os muçulmanos seguiam o islamismo, tinham forte presença na sociedade e várias mesquitas, porém não ocupavam a cadeira do rei.

## ***Sociedade***

No Reino de Gana, as relações sociais eram de parentesco ou consanguinidade entre reis e rainhas. Havia estratificação social, portanto. Antes da conquista islâmica nesses territórios, a sociedade era do tipo matriarcal, principalmente, seguindo as tradições ancestrais. Todavia, no ápice do império, quando a capital chegou a ter 20 mil pessoas, além da cultura tradicional matriarcal, foram incorporadas as formas urbanas de uma vida em sociedade.

A maior parte da população era rural, visto que tinham agricultura avançada e iniciaram sua organização e unificação por meio das comunidades agricultoras estáveis/sedentárias ainda no século IV.

Assim, a sociedade do reino de Gana começou a ser formada no século IV, com as pequenas aldeias (comunidades) que se unificaram para se defender dos nômades. O reino em si surgiu por meio do comércio do ouro e do cultivo de lavouras. Conta-se que o Reino de Gana era como um oásis, literalmente, já que era cercado por frutíferas produções agrícolas.

Além disso, para proteger e garantir o monopólio do ouro, existiam soldados que circundavam e defendiam toda a região. Apesar de haver muitos soldados, eles eram responsáveis apenas pela proteção, especialmente do ouro, para garantir que o monopólio fosse só do rei. O Reino de Gana, ao contrário de outros impérios, não tinha caráter militarista nem expansionista.

## **Política**

No Reino de Gana, o rei era a liderança tanto administrativa como religiosa e política. Ele, pessoalmente, era quem controlava a produção de ouro, desde sua produção à comercialização, e também a cobrança dos impostos, que eram fundamentais para a manutenção do reinado e a garantia uma vida relativamente boa aos seus súditos, que não passavam fome ou demais privações.

O Reino de Gana foi formado por diversas etnias, e houve conflitos entre elas. Elas eram chamadas de reinos periféricos e representavam certa oposição ao rei. Nesses reinos, os habitantes mantinham suas tradições, e nunca foram proibidas, por exemplo, práticas religiosas diferentes das que o rei seguia.

Quando um rei morria, o próximo rei era escolhido por intermédio de uma reunião de sucessores e uma cobra. Aquele que ela picava seria o novo rei.

## **FIM DO REINO DE GANA**

O Reino de Gana ruiu no século XII, após guerras, secas (prolongadas e incomuns, que afetaram substancialmente a agricultura) e com as novas rotas comerciais que foram abertas em demais locais.

O seu fim relaciona-se diretamente também ao processo de islamização na África, já que o povo do reino não se converteu, e este foi, então, perdendo todo o seu poderio. Com isso, em 1706, os beberes conquistaram a capital e, na sequência, saquearam-na. Depois, houve a ascensão do Reino Sosso (1180-1235) e, em seguida, do Império de Mali (1240-1645).

## **ATIVIDADES**

1. O que foi o Reino de Gana e onde ele estava localizado?
2. Como o Reino de Gana conseguiu sua riqueza e poder econômico?
3. Quais eram as principais mercadorias comercializadas pelo Reino de Gana?
4. Quais eram as duas religiões que coexistiam no Reino de Gana e qual era a religião predominante?
5. Como a sociedade do Reino de Gana era estruturada e qual era a sua principal atividade econômica?
6. Quem era o líder do Reino de Gana e qual era o seu papel na economia e política do reino?
7. Quais foram os principais fatores que contribuíram para o fim do Reino de Gana?

**DOBRE A FOLHA AO MEIO →**  
**E COLE ESTE LADO EM SEU CADERNO**